KAISO

SORBIE

Grânulos para emulsão (EG) com 50g/kg ou 5% (p/p) de lambda-cialotrina

Inseticida com ação de contato e ingestão

CONTÉM:

300g

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

DATA DE PRODUÇÃO E Nº DE LOTE: VER EMBALAGEM

Autorização de venda **nº 0310** concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7- 6º Esq.
1700-036 Lisboa
Tel.: 217 998 440
www.nufarm.pt

5 600209 651192

Nufarm

A lambda cialotrina é um piretróide que actua no sistema nervoso, como modulador dos canais de sódio. Insecticida de largo espectro de acção, que actua por contacto e ingestão, para o controlo de pragas importantes em horticolas de campo, em fruteiras, videira, oliveira, betterraba, milho e oleaginosas.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Sempre que existam Serviços de Avisos Agrícolas, seguir as suas indicações.

▪ **BATATERA - Escaravelho** (*Leptinotarsa decemlineata*): 40 g/hl, com um máximo de 400 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. Volume de calda: 150-1000L. Intervalo de segurança: 7 dias. ▪ **TOMATEIRO (ar livre) - Lagarta** (*Helicoverpa armigera*): 20-30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. Utilizar a concentração/dose mais elevada em situações de elevada pressão da praga. **Afídeo –** (*Myzus persicae*): 15 g/hl, com um máximo de 150 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. Volume de calda: 300 -1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **MACIEIRA e PEREIRA – Bichado da fruta** (*Cydia pomonella*): 30 g/hl, com um máximo 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. **Afídeos** (*Dysaphis plantaginea, Aphis pomi, Aphis spiraecola, Dysaphis pyri, Myzus persicae, Aphis fabae, Aphis gossypii*): 20 g/hl, com um máximo de 200 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga da mesma forma. Volume de calda: 300-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 7 dias. ▪ **VIDEIRA - Traça dos cachos** (*Lobesia botrana e Eupoecilia ambiguella*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, na altura da eclosão dos ovos, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. Tratar a traça até à segunda geração. **Cicadelideos** (*Empoasca vitis e Scaphoideus titanus*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. Volume de calda: 250-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 7 dias. ▪ **MILHO - Pirale** (*Ostrinia nubilalis*): 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações. Intervalo de segurança: 60 dias. Volume de calda: 150-300 L/ha. ▪ **OLIVEIRA - Traça-da-azeitona** (*Prays oleae*): 20 g/hl, com um máximo de 200 g/ha – Tratar ao início do aparecimento das larvas da geração antófaga (início da floração) efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. O tratamento deve ser feito em olivais onde sejam verificados ataques importantes e especialmente no caso da floração ser pouco abundante; o tratamento deve ser feito antes da abertura das flores, mas próximo deste estado, com os botões ainda verdes ou já verde-amarelados. Volume de calda: 800 L/ha. ▪ **CITRINOS (excepto limoeiros) - Mosca do Mediterrâneo** (*Ceratitis capitata*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha - Efectuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita realizando no máximo duas aplicações com um intervalo de 7 dias. **Afídeos** (*Aphis gossypii, Toxoptera aurantii e Myzus persicae*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, realizando no máximo duas aplicações. Intervalo de segurança: 7 dias. Volume de calda: 1000 L/ha. ▪ **AMEIXEIRA, DAMASQUEIRO, PESSEGUEIRO e NECTARINAS - Mosca do Mediterrâneo** (*Ceratitis capitata*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha - Efectuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita realizando no máximo duas aplicações. Intervalo de segurança: 7 dias. ▪ **PESSEGUEIRO - Anársia** (*Anarsia lineatella*), **Traça-oriental do pessegueiro** (*Grapholita molesta*), **Traça** (*Adoxophyes orana*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, na altura da eclosão dos ovos; **Tripes** (*Frankliniella occidentalis e Thrips meridionalis*): 40 g/hl, com um máximo de 400 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga; **Afídeos** (*Myzus persicae e Brachycaudus persicae*): 30-40 g/hl, com um máximo de 400 g/ha. Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo duas aplicações com um intervalo de 14 dias. Utilizar a concentração/dose mais elevada em situações de elevada pressão da praga. Volume de calda: 1000 L/ha. Intervalo de segurança: 7 dias. ▪ **TRIGO, AVEIA e CEVADA - Afídeos** (*Metopolophium dirhodum, Rhopalosiphum padi, Schizaphis graminum e Sitobion avenae*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo uma aplicação. Volume de calda: 250-500 L/ha. Intervalo de segurança: 28 dias. ▪ **BETERRABA SACARINA – Mosca-da-beterraba** (*Pegomya betae*) e **Afídeos** (*Myzus persicae, Aphis fabae*): 15 g/hl com um máximo de 150 g/ha – Tratar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo uma aplicação. Volume de calda: 150-600 L/ha. Intervalo de segurança: 7 dias.

UTILIZAÇÕES MENORES

A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores, são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

▪ **Beringela (ar livre) - Afídeo** (*Myzus persicae*), **lagartas** (*Heliothis sp.*) e **náctuas** (*Spodoptera sp.*), **mosca-branca-das-estufas** (*Trialeurodes – vaporariorum*) e **tripes-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*): **15-25 g/hl.** Aplicar ao aparecimento da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 10 dias. Volume de calda: 600 a 1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **Beterraba sacarina - Áltica** (*Chaetocnema tibialis*), **cássidas** (*Cassida nobilis*), **cleonus** (*Conorhynchus mendicus*), **lagarta-náctua da couve** (*Mamestra brassicae*) e **lixus** (*Lixus sp.*): **150 g/ha.** Aplicar em presença da praga na fase de desenvolvimento vegetativo da cultura (BBCH 12-47), realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 10 dias. Volume de calda: 500 a 600 L/ha. Intervalo de segurança: 14 dias. ▪ **Colza - Afídeos** (*Brevicoryne brassicae*), **escaravelho-da-colza** (*Meligethes sp*) e **náctuas** (*Agrotis sp.*): **100 a 150 g/ha.** Aplicar ao aparecimento da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 14 dias. Volume de calda: 500 a 600 L/ha. Intervalo de segurança: 28 dias. ▪ **Marmeleiro - Mosca-do-mediterrâneo** (*Ceratitis capitata*): **30 g/hl (300-360 g/ha).** Aplicar na presença da praga, a partir do amadurecimento do fruto, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 14 dias. Volume de calda: 1000 a 1200 L/ha. Intervalo de segurança: 7 dias. ▪ **Nogueira - Afídeos** (*Aphis sp.*): **20 a 25 g/hl.** Aplicar na primavera-verão em presença da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda: 750 a 1000 L/ha. Intervalo de segurança: 14 dias. ▪ **Papoila dormideira - Áltica** (*Altica sp.*) e **lagartas/náctuas** (*Agrotis ipsilon; Agrotis segetum*): **150 g/ha.** Aplicar no crescimento vegetativo da cultura e em presença da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 8 dias. Volume de calda: 200 a 600 L/ha. Intervalo de segurança: 35 dias. ▪ **Eucalipto (viveiros) - Lagartas** (*Helicoverpa armigera e Agrotis sp.*): **200 a 300 g/ha.** Aplicar ao aparecimento da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 10 dias. Volume de calda: 800 a 1000 L/ha. ▪ **Eucalipto ornamental (folhagem de corte) - Afídeos** (*Aphis sp.*): **200 a 300 g/ha.** Aplicar ao aparecimento da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 10 dias. Volume de calda: 800 a 1000 L/ha. ▪ **Relvados (para produção de tapetes de relva) - Lagartas** (*Spodoptera litoralis, Spodoptera exigua, Autographa gamma, Helicoverpa armigera, Agrotis ipsilon, Agrotis segetum*): **200 a 300 g/ha.** Aplicar ao aparecimento da praga, realizando no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalo mínimo de 10 dias. Volume de calda: 800 a 1000 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro piretróide mais de duas vezes por ciclo cultural, para a mesma finalidade. Alternar com insecticidas com diferente modo de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade de distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

▪ Nocivo por ingestão. ▪ Provoca irritação ocular grave. ▪ Muito tóxico para os organismos aquáticos. ▪ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ▪ Evitar respirar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis. ▪ Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. ▪ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. ▪ Usar luvas de protegção, vestuário de protegção ocular e protegção facial. ▪ **EM CASO DE INGESTÃO:** caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. ▪ **SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS:** enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. ▪ Enxaguar a boca. ▪ Recolher o produto derramado. ▪ Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ▪ **Ficha de segurança fornecida a pedido.** ▪ Sempre que possível, utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, neste caso, reduzir a largura das zonas não pulverizadas em 5 metros. ▪ Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. ▪ Para protegão dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas circunvizinhas de 10 metros em beterraba sacarina, beringela, colza, eucalipto (viveiros), relvados (para produção de tapetes de relva), horticolas, trigo, aveia, cevada, milho e papoila dormideira, 20 metros em vinha, 25 metros em citrinos, eucalipto ornamental e oliveira e de 30 metros em pomóideas e prunóideas. ▪ Para protegão dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em beterraba sacarina, beringela, colza, eucalipto (viveiros), relvados (para produção de tapetes de relva), horticolas, trigo, aveia, cevada, milho e papoila dormideira, 20 metros em vinha, 25 metros em citrinos e oliveira e de 30 metros em pomóideas e prunóideas. ▪ Perigoso para as abelhas. Para protegão das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto durante a floração das culturas ou na presença de infestantes em floração. Não aplicar em limoeiros.

PRIMEIROS SOCORROS

▪ Afaste-se da zona de perigo; ▪ Em caso de inalação: Em caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250; ▪ Em caso de contacto com a pele: Remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente; ▪ Em caso de contacto com olhos: Lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas; ▪ Em caso de ingestão: Lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vómito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250; ▪ Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança; ▪ Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com seu veterinário.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) pelo telefone: 800 250 250.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retorna autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

5100600651_002023